

**Associação para a Promoção e Desenvolvimento da Sociedade da Informação**



## **Relatório de Actividades – 2003**

**Março 2004**

## ÍNDICE

### 1. INTRODUÇÃO

### 2. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

#### 2.1 ESTUDOS

- Identificação dos processos básicos na AP
- e-procurement na Administração Pública
- A competitividade da indústria Portuguesa e a sua relação com o desenvolvimento da SI
- e-Saúde: O que tem o sector da saúde a ganhar com o desenvolvimento da SI
- O futuro do e-Learning em Portugal

#### 2.2 CARTAS DE COMPROMISSO

- Fazer crescer o mercado da SI em Portugal

#### 2.3 MANIFESTOS

- Combater os estrangulamentos do Comércio e do Negócio Electrónicos em Portugal

#### 2.4 WORKSHOPS

- e-Saúde: O que tem o sector da Saúde a ganhar com o desenvolvimento da SI
- Encontro da Arrábida – Repensar a Sociedade da Informação e do Conhecimento em 2003

- e-Justiça – O que tem o sector da Justiça a ganhar com o desenvolvimento da S.I.
- Ponto de situação do e-Government em Portugal

## **2. OUTRAS ACTIVIDADES**

- Revista da APDSI
- Internacionalizar a actividade da APDSI
- Coluna da responsabilidade da APDSI num órgão da Comunicação Social
- Prémio Editorial 2002 “APDSI - Sociedade da Informação”
- Prémio Personalidade do Ano no domínio da Sociedade da Informação

## **3. CONCLUSÕES**

## 1. INTRODUÇÃO

O Relatório de Actividades que se apresenta pretende descrever as actividades desenvolvidas pela Associação em 2003, que constituiu o primeiro ano de actividade da associação após o período de instalação e arranque de actividades que caracterizou o ano de 2002, embora tenha sido possível nesse mesmo ano completar diversas iniciativas.

A APDSI através do capital humano que o conjunto de associados, individuais e colectivos, lhe oferece apresenta-se como um parceiro mobilizador de ideias e de acções.

Porém, a capacidade de executar ainda é penalizada pela reduzida estrutura disponível e a situação geral de recessão da actividade económica não facilita a concretização de objectivos mais ambiciosos.

As actividades realizadas ou simplesmente iniciadas tiveram como primeira restrição activa a obtenção dos meios financeiros mínimos para a sua concretização.

As actividades levadas a cabo comprovam a existência de uma forte vontade de participação da sociedade civil na reflexão sobre a sociedade da informação e do conhecimento e dos seus impactos na sociedade portuguesa.

A Direcção da APDSI manifesta o seu profundo agradecimento a todos os associados que participaram nos trabalhos de análise e reflexão subjacentes às actividades desenvolvidas.

Expressa-se um voto de pesar pelo falecimento de dois sócios da APDSI, o Dr. Raúl Junqueiro e a Eng.<sup>a</sup> Palmira Moura, que deram o melhor do seu esforço às actividades da associação, nomeadamente como Presidente da Assembleia Geral e coordenadora do Grupo e-Saúde, que de uma forma tão inesperada saíram do nosso convívio, deixando uma profunda mágoa.

## 2. ACÇÕES DESENVOLVIDAS

### 2.1 ESTUDOS

#### □ **Identificação dos processos básicos na AP**

A identificação dos processos básicos relevantes para os cidadãos e agentes económicos constituiu a missão de um grupo de trabalho liderado pelo Dr. Castro Correia.

Todos os estudos sobre Administração Pública Electrónica apontam, como factor crítico de sucesso, a capacidade de integração de processos interdepartamentais, potenciando a comunicação e a transacção electrónica de informação e serviços orientados para os cidadãos e agentes económicos.

No estudo privilegia-se uma visão externa, transversal e orientada exclusivamente para as necessidades básicas da sociedade portuguesa, independentemente dos parceiros públicos ou privados que intervêm nos fluxos interdepartamentais de informação e serviços.

A apresentação de resultados do grupo de trabalho decorreu em Julho de 2003, tendo sido prefaciado pelo Prof. Joaquim Borges Gouveia.

#### □ **e-Procurement na Administração Pública**

Este estudo foi liderado pelo Prof. Luís Amaral da Universidade do Minho e contou com a colaboração do Departamento de Sistemas de Informação da mesma universidade.

A APDSI reconhece que a AP se perfila, no nosso como noutros países, como um dos maiores clientes do mercado. Consta-se que o sistema vigente de aquisições do sector público é bastante ineficiente e causador de graves prejuízos em termos da economia nacional. Por outro lado a AP funciona como um exemplo sempre que adopta novas tecnologias, levando as empresas a seguirem os mesmos caminhos.

Os resultados deste estudo que implementou o método de Delphi com um painel de personalidades representativas da administração pública e das empresas envolvidas nesta temática, foram apresentados no mês de Dezembro de 2003.

#### □ **A competitividade da indústria Portuguesa e a sua relação com o desenvolvimento da SI**

Em Portugal nunca se analisou com suficiente profundidade os contributos potenciais da sociedade da informação no aumento da competitividade da indústria portuguesa, nomeadamente na sua capacidade de inovar e de se adaptar a mercados progressivamente mais exigentes.

Com este estudo pretende-se sensibilizar os empresários portugueses para a importância dos investimentos em TIC's como meio de aperfeiçoamento organizacional e de incentivo à inovação no tecido produtivo, geradores de aumentos de competitividade empresarial, sustentáveis numa economia em permanente mutação.

O estudo é liderado pelo Dr. Luís Nazaré tendo sido iniciado no segundo semestre de 2003. Prevê-se a apresentação dos seus resultados em Maio de 2004.

#### □ **e-Saúde – O que tem o sector da saúde a ganhar com o desenvolvimento da SI**

Este estudo foi liderado pela Eng.<sup>a</sup> Palmira Moura e pelo Eng.<sup>o</sup> António Vasconcelos da Cunha na componente referente às práticas clínicas da telemedicina. Esta iniciativa conta com a participação da ADT – Associação para o Desenvolvimento da Telemedicina.

É hoje uma realidade nacional que os gastos crescentes no domínio da saúde não têm tido reflexos visíveis no que diz respeito à qualidade dos serviços prestados aos utentes do SNS. Há quem considere que apenas pela via da utilização sistemática e intensiva das tecnologias da informação e das comunicações é possível otimizar os recursos existentes e os investimentos a efectuar no futuro.

Apresentou-se como prioritário desenvolver uma reflexão sobre as estratégias a seguir de forma a potenciar os cuidados de saúde primários e secundários, por exemplo, considerando a Internet como plataforma para o desenvolvimento de produtos standard por parte da indústria que exijam baixos investimentos e sejam de larga utilização.

Procurou desenvolver-se uma análise apontando caminhos para a potenciação dos benefícios da sociedade da informação e do conhecimento no sector da saúde, nomeadamente na melhoria da prestação de cuidados de saúde.

O falecimento da Eng.<sup>a</sup> Palmira Moura exigiu a indicação de novo líder tendo a escolha recaído sobre a Dr.<sup>a</sup> Helena Monteiro. O estudo está a ser concluído em homenagem à Eng.<sup>a</sup> Palmira Moura. A apresentação de resultados está prevista para Abril de 2004.

### □ **O futuro do e-Learning em Portugal**

Este estudo visa fazer um ponto de situação e perspectivar o futuro do e-learning no nosso país e foi iniciado tendo como líder o Dr. Guilherme Collares Pereira.

A utilização conjugada do multimédia e da Internet para conceber e disponibilizar conteúdos formativos e desenvolver competências à distância (e-learning) é um dos grandes desafios para os próximos anos.

A organização de classes virtuais e a interação remota entre os vários participantes vem possibilitar alargar o ensino e a formação profissional a regiões afastadas e converter cada lar ou local de trabalho numa sala de aula.

O ensino à distância cria um novo contexto onde o aluno assume um papel decisivo na gestão do tempo e do seu processo e ritmo de aprendizagem.

Mais do que as ferramentas síncronas ou assíncronas de aprendizagem, a produção de conteúdos formativos em português, constitui um dos factores mais críticos para o sucesso do e-learning. Os resultados do estudo estão previstos para o primeiro semestre de 2004.

## 2.2 CARTAS DE COMPROMISSO

### □ **Fazer crescer o mercado da SI em Portugal**

O Dr. Raúl Junqueiro aceitou redigir uma carta de compromisso com o objectivo de fazer crescer o mercado da sociedade da informação em Portugal. O seu falecimento fez com que essa carta de compromisso tenha ficado numa versão provisória. O Prof. Dias Coelho assumiu a responsabilidade de prosseguir o trabalho desenvolvido que se pretende completar em homenagem ao Dr. Raúl Junqueiro.

A carta de compromisso deverá ser assinada pelo Poder Político e pelos principais Grupos Económicos Portugueses.

Reconhece-se que a sociedade da informação e do conhecimento tem a faculdade de gerar benefícios incalculáveis para os cidadãos no acesso à administração pública, educação, cultura, investigação científica, cuidados de saúde interactivos, lazer e grande diversidade de meios de entretenimento.

Porém, apenas um mercado dinâmico e alargado tem condições de suportar os investimentos que estão na base dessa grande riqueza potencial de que os cidadãos serão os principais beneficiados, bem como naturalmente os restantes intervenientes no mercado.

## 2.3 MANIFESTOS

### □ **Combater os estrangulamentos do Comércio e do Negócio Electrónicos em Portugal**

Iniciou-se um grupo de trabalho liderado por Luís Cabrita com o objectivo de produzir um manifesto sobre a forma de combater os estrangulamentos do comércio e do negócio electrónicos em Portugal.

Os investimentos em tecnologia ligada à Internet têm sido elevados nestes últimos anos, tendo-se registado um sem número de iniciativas que apelam à eficiência das operações e à redução dos custos operacionais nas empresas que adiram. As plataformas para a concretização do B2B estão pois disponíveis e acessíveis.



O mesmo se tem passado na vertente B2C, quer do lado da oferta, com um grande número de lojas e centros comerciais virtuais na web, que abrangem as mais variadas ofertas de bens e serviços ao consumidor, quer do lado da procura, com um aumento sucessivo de utilizadores Internet.

Aparentemente, as condições necessárias para um sucesso total do comércio e do negócio electrónico parecem estar no lugar. No entanto, esse sucesso não acontece. Este grupo irá identificar os estrangulamentos existentes e apresentá-los sob a forma de um manifesto. Os resultados são esperados no início do 2º trimestre de 2004.

## 2.4 WORKSHOPS

### □ **e-Saúde – O que tem o sector da Saúde a ganhar com o desenvolvimento da SI**

A workshop com o título em epígrafe decorreu nos dias 12 e 13 de Maio na Fundação Calouste Gulbenkian, na sequência da qual foi criado um grupo de trabalho, sob o mesmo tema, que se apresentou no ponto 2.1.

### □ **Encontro da Arrábida – Repensar a Sociedade da Informação e do Conhecimento em 2003**

Decorreu no Convento da Arrábida em 5 e 6 de Outubro, com o patrocínio da ANACOM e o apoio da Fundação Oriente um workshop de reflexão sobre o futuro da sociedade da informação e do conhecimento.

Este encontro teve como objectivo reunir um conjunto de personalidades que, de diferentes perspectivas, pudessem, em conjunto, reflectir e explorar novas ideias e entendimentos sobre o que será o futuro da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal e num mundo que, como sabemos, é cada vez mais complexo e incerto e que nos coloca perante constantes desafios individuais e colectivos.

As conclusões deste encontro estão disponíveis no sítio da Associação.

## □ **e-Justiça – O que tem o sector da Justiça a ganhar com o desenvolvimento da SI**

Iniciou-se a organização de uma conferência no sector da justiça com formato semelhante à que se levou a cabo no sector da saúde. A coordenação desta conferência e a liderança do estudo que se lhe seguirá ficou a cargo do Prof. João Bilhim.

Esta iniciativa resulta de se constatar todos os dias a morosidade do sistema judicial, nomeadamente no encaminhamento e no desembaraço dos processos, na tomada de decisão, no controlo dos vários intervenientes, no acesso à informação pertinente, etc.

Assim, importava promover uma reflexão sobre as estratégias a seguir por forma a melhorar o funcionamento da Justiça, por exemplo, considerando a Internet como plataforma para o desenvolvimento do trabalho cooperativo entre todos os intervenientes no sistema judiciário. Torna-se urgente a adopção de sistemas de gestão documental e workflow, técnicas de controlo de processos e de cargas de trabalho, de forma a tornar mais fluido e económico o funcionamento da Justiça em Portugal.

## □ **Ponto de situação do e-Government em Portugal**

Organizou-se no Convento da Arrábida um workshop de reflexão sobre o ponto de situação da governação electrónica em Portugal.

A passagem de uma administração pública tradicional e burocrática para uma administração pública electrónica (e-Government) tem sido uma bandeira política dos governos em todo o mundo e Portugal não tem fugido a esta regra, mas a sua concretização efectiva tarda em acontecer, nomeadamente na utilização das novas tecnologias da informação e comunicação na prestação de serviços electrónicos que correspondam às necessidades básicas da vida dos cidadãos e das empresas.

Definido em 2002 o novo quadro institucional para o desenvolvimento da sociedade da informação em Portugal e em particular do e-Government, decorridos dois anos sobre os propósitos do programa eEurope e cinco anos depois das medidas propostas sobre o Estado Aberto no Livro Verde para a Sociedade da Informação, era importante fazer uma reflexão sobre os sucessos alcançados e os constrangimentos que ainda bloqueiam o desenvolvimento da

administração pública electrónica no nosso país. As conclusões deste workshop estão disponíveis no sítio da Associação.

## **2.5 OUTRAS ACTIVIDADES**

### **□ Revista da APDSI**

A Associação preparou uma candidatura ao POSI – Programa operacional para a sociedade da informação com o objectivo de obter financiamento para levar a cabo esta iniciativa.

Pretende-se proporcionar aos seus sócios e à sociedade em geral um fórum para debate e reflexão sobre o desenvolvimento, os pontos fortes e os pontos fracos, as tecnologias subjacentes e outros aspectos relacionados com a Sociedade da Informação em Portugal, no espaço lusófono e no mundo em geral.

Esse fórum concretizar-se-á numa revista digital, publicada na Internet, “peer-reviewed”, com periodicidade a definir e contando com colaborações dos sectores governamental, empresarial, profissional e de outras associações e organizações sem fins lucrativos.

### **□ Internacionalizar a actividade da APDSI**

Sendo a Sociedade da Informação eminentemente global importa que a Associação estabeleça contactos internacionais com associações, outras organizações sem fins lucrativos e outras entidades de forma a acompanhar a evolução nos mais diversos domínios do desenvolvimento da sociedade da informação. A Associação deu os primeiros passos neste domínio através de contactos com a IFIP que se esperam dar os seus frutos em 2004.

□ **Coluna da responsabilidade da APDSI num Órgão da Comunicação Social**

A APDSI tem por objecto a promoção e o desenvolvimento da Sociedade da Informação e do Conhecimento em Portugal. Para a prossecução do seu objecto, compete à Associação “Informar os cidadãos, empresas e outras entidades em questões relativas à Sociedade da Informação e do Conhecimento”.

Uma das formas de levar a efeito esta tarefa consiste na presença regular, continuada e sustentada da Associação nos Órgãos de Comunicação Social, tanto os de informação geral, como os especializados. Nesse sentido iniciou-se uma coluna regular no ComputerWorld, sob a responsabilidade do Doutor António Miguel e prevê-se iniciar coluna semelhante no Jornal Público durante o 2º trimestre de 2004.

□ **Prémio Editorial “APDSI - Sociedade da Informação”**

Lançaram-se as bases do Prémio Editorial que pretende distinguir os melhores trabalhos publicados sobre a sociedade da informação e do conhecimento.

Este prémio enquadra-se no espírito das mais variadas iniciativas públicas e privadas para o desenvolvimento da SI e destina-se a estimular a publicação de trabalhos na comunicação social, enquanto contributo para o progresso da Era da Informação em Portugal.

O prémio tem o patrocínio da Oracle Portugal e da Sun Microsystems Portugal sendo admitidos a concurso os trabalhos produzidos na imprensa, nacional e regional, durante o ano de 2003. O Júri reunirá no início de 2004 para classificar os trabalhos a concurso atribuindo os prémios respectivos

□ **Prémio Personalidade do Ano no domínio da SI**

Este prémio tem por objectivo destacar a galardoar em cada ano uma personalidade pelo seu contributo para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento em Portugal.

O prémio tem o patrocínio da Oracle Portugal e da Sun Microsystems Portugal e tem o apoio do Jornal Expresso. No ano de 2003 o prémio foi atribuído a Francisco Godinho.

### 3. CONCLUSÕES

A APDSI procurou através deste conjunto de iniciativas contribuir para o desenvolvimento da sociedade da informação e do conhecimento, de forma independente do poder público, dando voz à sociedade civil.

A execução deste programa continua a representar um desafio à capacidade mobilizadora da sociedade civil. A sua concretização requer o envolvimento das entidades com capacidade financiadora sem as quais as actividades da Associação não podem ser viabilizadas.

O trabalho realizado neste segundo ano de actividade da Associação deverá ser entendido como o lançamento de primeiras pedras das fundações de um edifício que se pretende sólido e que está ainda muito longe de ser visível, mas que receberá da direcção e dos associados esforço continuado.